

Soja I

Competitividade entre Brasil, Argentina e EUA

O AGRI Benchmark é um projeto sediado na Alemanha, do qual participa o Cepea/CNA, que reúne pesquisadores e representantes de entidades e governos de vários países. O propósito é compreender melhor como são as fazendas pelo mundo por meio de comparações. Para tanto, as instituições parceiras adotam metodologias comuns.

Países integrantes do Agri Benchmark

Alemanha, África do Sul, Canadá, China, Estados Unidos Dinamarca, França, Hungria, Itália, Malásia, Polónia, Reino Unido, Suíça e Ucrânia.

O método de coleta recomendado consiste em reunião com grupo de até dez produtores para a composição de uma propriedade típica de cada região visitada. Além do inventário da propriedade, são coletados quantidades utilizadas de insumos e os preços pagos localmente pelos produtores.

No caso da produção de soja, a comparação tem sido feita entre o Brasil, a Argentina e os Estados Unidos. Para as comparações sobre a safra 2006/07, do Brasil, foram enviadas informações sobre propriedades típicas do Paraná, de Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e de Goiás.

Entre as propriedades analisadas na safra 2006/07, o maior custo operacional foi verificado no Paraná, onde o custo do hectare foi US\$ 438,00 na safra 2006/07. Na sequência, estão: Iowa (Estados Unidos), com US\$ 366,00/ha e Mato Grosso, com US\$ 332,00/ha. Já os menores custos foram registrados na província de Buenos Aires (Argentina), com US\$ 150,00 e com US\$ 227,00/ha.

Em termos de custo operacional, a produção de soja na Argentina está à frente da brasileira, favorecida em três aspectos: baixo uso de fertilizantes, baixo custo com os herbicidas e incidência reduzida de doenças como a ferrugem asiática.

A principal vantagem competitiva da produção argentina está na alta fertilidade do solo. Em algumas de suas propriedades, não é utilizado fertilizante e, quando é usado, seu custo chega ao máximo de US\$ 17,00 por hectare. Em situação bem diferente, os brasileiros gastaram por hectare de US\$ 63,00 a US\$ 79,00 em Mato Grosso em fertilizantes. Nos Estados Unidos, o dispêndio com esse insumo vai de US\$ 18,00/ha, em Dakota do Norte, a US\$ 78,00 em Iowa.

Em relação às propriedades típicas dos Estados Unidos, os argentinos apresentaram vantagem somente no que diz respeito aos fertilizantes, pois os gastos com herbicidas são semelhantes. No caso de fungicidas e inseticidas, os norte-americanos não apresentaram nenhum gasto, enquanto na Argentina despense de US\$ 1,50 a US\$ 3,00 por hectare.

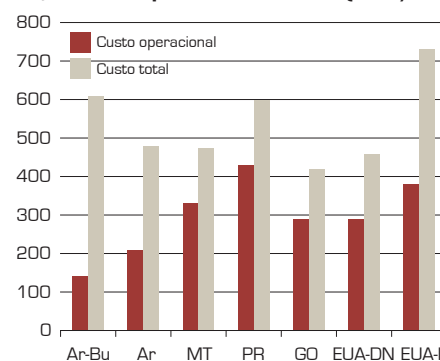
Quando se analisa o custo total de produção por hectare, com a inclusão do custo da terra, a depreciação das máquinas e outros custos fixos no estado de Iowa chega a US\$ 745,00, seguido pela província de Buenos Aires, com US\$ 617,00 e Paraná, com US\$ 602,00.

Embora tenha apresentado o maior custo total por hectare de soja, não é possível afirmar a região de Iowa como a menos competitiva. O indicador mais apropriado para dar resposta sobre competitividade é o retorno por unidade mo-

netária investida. Iowa, embora apresente o maior custo por hectare, teve retorno positivo por unidade monetária investida. Para cada US\$ 1,00 investido, houve o retorno de 12%. Já as propriedades típicas de Dakota do Norte estão no vermelho, com retorno negativo entre 6 e 7%.

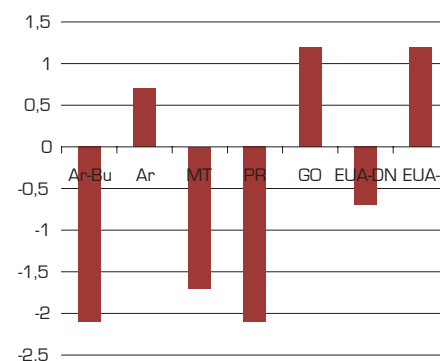
Se a propriedade típica da Argentina teve o menor custo operacional, quando se inclui o custo da terra, fica com o segundo maior custo por hectare e o pior retorno por unidade monetária investida. No Brasil, as propriedades típicas dos estados de MT e do PR também demonstraram retorno negativo. O investimento na atividade não remunerou o valor da terra e a depreciação da infra-estrutura. Somente a propriedade de Goiás obteve retorno positivo, de 12%. ■

Soja: custo operacional e total (US\$/ha)



Fonte: Agri benchmark/Cepea. Ar-Bu: Província de Buenos Aires, Argentina. Ar: Argentina. MT: Mato Grosso. PR: Paraná. GO: Goiás. EUA-DN: Estado de Dakota do Norte, EUA. EUA-I: Estado de Iowa, EUA.

Taxa de retorno por unidade investida (%)



Fonte: Agri benchmark/Cepea. Ar-Bu: Província de Buenos Aires, Argentina. Ar: Argentina. MT: Mato Grosso. PR: Paraná. GO: Goiás. EUA-DN: Estado de Dakota do Norte, EUA. EUA-I: Estado de Iowa, EUA.